



POLITRECO

nº 187

Boletim semanal da Poli
(22 + 13i)º de Outubro de 1989

ATLÉTICA

Para conhecimento dos politécnicos, a diretoria da Atlética expõe a baixo as realizações do ano. Como acontece há mais de 7 anos, a atual diretoria começou a gestão com dívida para com outras atléticas, fornecedoras e a Federação Universitária.

Contando apenas com a verba proveniente da inscrição dos calouros e poucos recursos oriundos das vendas de agasalhos e camisetas e do esforço conjunto das pessoas que mantêm, voluntariamente e com gastos individuais, a Atlética como uma das maiores, senão a maior, de São Paulo, chegamos ao fim do ano com o saldo positivo.

Para aqueles que acham que os custos são poucos, abaixo alguns exemplos

- 1) Inscrição na FUPE - 270 BTN's
- 2) Inscrição dos esportes na FUPE... 1700 BTN's (exceção a futsal e futebol de campo que tem patrocínio próprio)
- 3) Competições (Inter-USP, Copa União, SAPOMEDI, Bebedouro) - 2100 BTN's

Lembramos que nas competições no interior, a atlética tem gastos com alojamento, arbitragem e premiação.

Além desta vitória financeira, lembramos que a atlética obteve resultados inéditos nas competições.

Com destaque para a vitória no Nike University Game (Jogos Universitários de São Paulo) que conta com a presença de 33 Atléticas, nunca antes conseguida por uma atlética que não fosse representante de faculdades particulares as quais contam com apoio direto inclusive financeiro de suas diretorias.

Outro destaque foram as viagens que além de vitórias nas competições serviu para demonstrar a união de todos os atletas e dirigentes.

Em relação a Pauli-Poli, este a no tivemos espaço nos jornais, na televisão além da participação de vários veteranos (até mesmo alguns professores e o diretor da Escola). No campo técnico, a Atlética venceu por 14 x 9 e ao contrário de informações desencontradas não aconteceu nenhum W. O. nesta competição.

Pelo acima exposto mostramos que a função da Atlética não é realizar o Corso, fato que só prejudica a nossa imagem perante a diretoria da Escola a Federação Universitária e principalmente ao patrocinador da competição.

X GRAND PRIX DA POLI

28 de OUTUBRO

9h45m - TREINOS

12h30m - CORRIDAS

c/ CHOPPADA!!

Ladeira da Bio
inscrições no CAM - regulamento no xerox da Mecânica.
organização
CAM + CAEP

Para nossa surpresa, no último Politreco, lemos um artigo escrito por um moleque, que além de estar totalmente desinformado, continha inúmeras baixarias e ofensas pessoais aos membros e colaboradores da diretoria, e principalmente à nossa presidente, que inclusive foi eleita para presidente do conselho de presidentes da FUPE.

Tais ataques demonstram que o autor do referido artigo deve ser uma pessoa frustrada, invejosa e pior do que tudo covarde, pois além de não assinar o artigo, não teve coragem de fornecer seu nome verdadeiro à redação do Politreco.

Apesar de tudo, a Atlética faz um convite para tal pessoa a fim de colaborar e participar da Atlética.

Lembramos que como acontece todos os anos desde a fundação da Atlética, as inscrições de chapas com compromissos perante o esporte político estão abertas até o dia 1º de novembro e a eleição é feita por voto direto onde qualquer aluno pode votar.

A DIRETORIA

Expediente
Marcelo Higa (1º Naval), Fantomas (3º Naval), Sérgio (2º Elétrica), João, Omarx, Arnardo, Briokko, Pounabum, vieram aporrinhar

JAZZ anti biotic

Com a tradicional defasagem da indústria fonográfica brasileira, nos chega às mãos os LPs "Ballads" e "Love Supreme" de John Coltrane.

O LP "Miltons", de Milton Nascimento, tem a participação do canelão Herbie Hancock e de Naná Vasconcelos, o músico brasileiro mais conceituado, atualmente, no exterior. Milton é venerado por músicos do mundo todo, pela grande pessoa que é e pela sua música, melodias surpreendentes, arranjos trabalhadíssimos e harmonias características do excelente grupo mineiro do qual pertencem Nivaldo Ornelas, Toninho Horta, etc. O pianista Herbie Hancock, já eleito pela Downbeat o melhor pianista dos últimos tempos, pode ser visto em uma semana tocando Jazz tradicional com Ron Carter e Jon Henderson e na outra cantando no seu show com uns carinhas dançando Break na frente. Naná é requisitado demais para acompanhar outros músicos ou gravar os seus discos, para tocar no Brasil, portanto, aproveitem o disco do Milton.

Prestigiem o "Grupo Novo Horizonte", um conjunto especializado em música do século XX (erudita). O grupo apresenta do folclórico Heitor Villa-Lobos ao dodecafônico Arnold Schoenberg.

Foi lançado o último disco de Branford Marsalis, "Trio Jeepy", gravado em janeiro de 88. Branford pertence à leva de novos músicos que fazem o revival dos grandes do Jazz, como Coltrane e Art Blakey.

P.S.: Caro Sr. P. R. D'Anaro, venho aqui defender o meu nobre colega Pato, 2ª Mecânica.

1ª- O distintíssimo Pato possui uma mente das mais abertas e sem preconceitos, fato comprovado pela sua participação no Concurso de Miss Bicho, no ano de 1988. O caro colega arrebatou brilhantemente o primeiro lugar, sob o pseudônimo de Minerva. Este acontecimento, por si só, já o qualifica para escrever o que quiser neste periódico, sem se sujeitar a ouvir críticas de pessoas que nunca ganharam sequer um prêmio de Melhor tocador de Reco-Reco na bandinha da escola.

2ª- O ilustre Pato, ao contrário do que o seu nome pode sugerir, não pertence de forma alguma à família dos Anátidas, fato pelo qual seria muito difícil o senhor cozinhá-lo. Tampouco, Pato é um pseudônimo: a alcunha vem do sobrenome Sbamato. Aliás, um pseudônimo talvez fosse a solução para o seu antiquado nome. O se-

nhor poderia responder pelo curioso nome Master Metal, ou pelo pomposo Killer Hard Hell Knight, bem ao gosto da sua posição músico-ideológica.

Eric

PARA KEMIE

Destruição

Os amantes se amam cruelmente e com se amarem tanto não se vêem. Um se beija no outro refletido. Dois amantes que são? Dois inimigos.

Amantes são meninos estragados pelo mimo de amar: e não percebem quanto se pulverizam no enlaçar-se, e como o que era mundo volve a nada.

Nada, ninguém. Amor, puro fantasma que os passeia de leve, assim a cobra se imprime na lembrança de seu trilho.

E eles quedam mordidos para sempre. Deixaram de existir mas o existido continua a doer eternamente.

Carlos Drummond de Andrade



A ÚNICA MANEIRA DE SE IR BEM EM CÁLC. NUMÉRICO

STARCOS

Jubilamento

JUBILAMENTO

Nesta semana, a Poli esteve sob um clima de grande agitação, devido às modificações propostas ao Conselho Universitário (também conhecido como o CU da USP), nos critérios de Jubilamento e na forma de se curar novamente uma disciplina em que se obtiver reprovação (fim da portaria e comprometimento das férias).

Ao contrário do que muitos pensam, existem vários alunos que defendem, também, a existência de uma forma de Jubilamento, que teria a finalidade de evitar a existência de "turistas" alunos que vêm a universidade pública como um mero detalhe em sua vida ou, então, como uma praga de esporões (CEPEUSP). Embora mais raros, alguns chegam ao ponto de serem a favor também das outras medidas, como estudantes de cursos noturnos e que trabalham durante o dia, para os quais uma recuperação nas férias pode representar um encurtamento no tempo de duração do curso, devido à impossibilidade de fazê-la no período letivo normal por problemas de superposição de horários.

Porém, independentemente dos prós e contras de cada medida, não há dúvidas de que elas, se aprovadas, o serão, como sempre, de forma autoritária, com várias outras decisões que vieram do CU da USP.

Outro ponto que pode ser considerado indiscutível é que o critério de Jubilamento é injusto no que diz respeito à forma diferenciada com que são tratados alunos e professores. Enquanto os primeiros viverão um clima de grande tensão durante o curso, os segundos permanecerão na posição cômoda de quem, aparentemente, não tem nada a ver com isso. Será que os altos índices de reprovação em certas matérias da Poli são devidos exclusivamente a uma suposta incapacidade dos alunos?

Para finalizar, segue uma sugestão para o caso de aprovação do novo critério de Jubilamento de alunos.

"Artigo nºN+1 (Onde N é o número do último artigo do Jubilamento): Se o desempenho de um professor for considerado insatisfatório por mais do que 20% de seus alunos num período de 4 semestres consecutivos, o mesmo será desligado da USP.

PIRES (ELÉTRICA)

PRÉVIAS:
SÃO BOAS.(?)

METAL É FERRO NA MINAS

Continuando aquele artigo babaca ' que saiu no último Politreco (eu espero!) vamos ver o que andou acontecendo com o Jaime e com a Carla. Bem, chega de melongas e vamos lá:

Onde Paramos? Ah, sim:

Por que nós não vamos:

a) ao meu quarto?

b) até a lareira?

c) para o meio da rua?

"Parece", continuou ele, "que esperei uma eternidade para:

a) bater em sua bunda com um pedaço de pau,

b) experimentar seu sutiã em mim,

c) mostrar a você uma marca que eu teinho desde que nasci".

Eles caminharam até

a) o quarto,

b) a cozinha,

c) o relax center mais próximo da USP.

Lá chegando, Carla

a) Parecia uma deusa grega,

b) Começou a soluçar tão forte que seu pivô saiu,

c) enfiou um biscoito no ânus de Jaime

Lentamente, Carla foi tirando seu vestido e revelando.

a) um corpinho de uma garota de 16 anos

b) três seios no peito,

c) meias de nylon com cinta-liga de renda e calcinha aberta na frente.

Jaime olhou para os seios dela e viu que:

a) os bicos eram maiores que o seu pênis,

b) eles eram tão convidativos que poderia chupá-los a noite inteira,

c) estava com vontade de dançar balé na ponta dos pés.

Em seguida, ele olhou para os pêlos espessos de sua vagina e

a) pensou que precisava passar um trator por ali primeiro

b) notou como eles eram suaves e delicados

c) os pentelhos caíam no chão.

"Meu Deus do céu, acho que estou no paraíso", disse ele,

a) tirando, apressadamente, suas roupas

b) ejaculando logo em seguida, sem ao menos tocar naquele corpo,

c) ao mesmo tempo em que brigava com o vizinho da direita que já estava dentro do quarto e tentava pegar Carla.

Carla deitou-se na cama e Jaime, imediatamente,

a) amarrou os braços dela,

b) começou a tirar fotografias daquele corpo escultural,

c) tirou uma soneta de alguns minutos.

O pênis de Jaime, sem qualquer aviso, ficou ereto tão rapidamente que:

a) Quase bateu nos olhos de Carla,

b) ejaculou duas vezes e depois morreu,

c) transformou-se em uma abóbora à meia-noite.

Carla olhou para aquele membro e disse:

a) "Voce está com o pinto sujo".

b) "O do meu primo Tião é maior!"

c) "Isso é pau que se apresenta?"

Em seguida completou:

a) "Por que voce não poliu meu canal com ele?"

b) "So chupo se voce enfiá-lo em um jarro de mel durante três dias."

c) "Se eu fosse voce, eu cortava e vendia no açougue".

Jaime sorriu alegremente antes de fazer qualquer coisa.

Primeiro ele queria

a) usar aquelas meias de nylon durante meia hora,

b) ler alguns artigos eróticos antes de ir para a cama,

c) chupar aqueles seios

Depois, Jaime tirou os sapatos dela

a) bateu nela com os saltos altos,

b) enfiou o salto no umbigo dela,

c) ficou lambendo a fivela até ficar brilhando.

Em seguida, ajoelhando-se aos pés de Carla,

a) Ele lambeu a sua vagina

b) ele ejaculou entre seus artelhos

c) ele beijou os pés dela

Carla gemeu e

a) abriu as pernas

b) fechou as pernas

c) ficou abrindo e fechando as pernas

cem vezes.

Incentivando Jaime a

a) entrar em suas profundidades que ansiavam por ele,

b) colocar uma máscara do Batman antes de possuí-la.

c) cantar uma canção do Roberto em homenagem à sua boceta.

"Oh meu Deus" gritou ela com toda a força de seus pulmões

a) "Enfie com mais força!"

b) "Tire seu pau da minha orelha!"

c) "Pare de ficar comendo minha cinta-liga!"

Jaime começou a movimentar seu corpo com mais vigor quando

a) seu corpo começou a vibrar de emoção

b) suas bolas foram apertadas entre os dedos de Carla,

c) ele pegou o telefone e deu um telefonema obscuro.

Carla começou a gemer e gritar porque:

a) Jaime estava satisfazendo-na plenamente

b) Jaime estava beliscando sua bunda

c) Ela tinha deitado em cima do siri de estimação de Jaime

Jaime percebeu repentinamente que

a) Esqueceu de colocar a camisinha

b) Carla tinha gastado uma lata de vaselina inteira

c) Tinha uma câmera indiscreta na parede registrando tudo

Ele nunca gostava de ficar em cima porque

a) O cachorro de Carla sempre acaba va currando ele

b) Ele era muito pesado

c) Sua coluna doía terrivelmente

E Carla não gostava de ficar embaixo porque:

a) sempre dormia durante a transa

b) o frio do lençol de cetim deixava-a resfriada

c) Jaime sempre esbofetiava sua cara.

Chegamos ao final de mais um capítulo desta novela porno-erótica. NÃO percam no próximo ou no outro ou no outro ainda o final desta baixaria.

Aguardamos ansiosamente e com fome de sua presença.

Alexandre Paranhos-1º Metal

(O mesmo)

VOCÊ

I

Abala meu interior e eu não sei
Você é perfeita, mesmo menina
Que mulher se tornará um dia
Arrebatando paixões, ciúmes, olhares

II

Eu sinto teus cachos loiros inflamados
Roçando meus olhos, teu rosto a sorrir
E penso em ares campestres, camponesa doce
A passar, pés desnudos, por nuvens verdes

III

Linda, resvala em mim, provoca-me
Com carícias aveludadas, branda mas fugaz
Foge apressadamente e fita-me, vitoriosa,
Do alto de uma colina, horizonte distante

IV

Passou por mim sem me magoar,
Ao contrário de outra, perversa de outrora;
porém, será inconstante
Como uma terceira que intrigou-me?

V

Não posso afirmá-lo, o coração parou
A vida se faz mais presente com você
Que penetra em meus sentimentos, ainda
Atordoados por tristes experiências

VI

Venha conduzir-me por um mundo
Repleto de desejos, sexo a explodir
Em cada canto obscuro, não com
Alguém tão especial... só contemplação

VII

Eu sei que você é perspicaz
Já sabe que é bela, mas não admite
Já sabe que é feita de amor, mas
Não quer ferir os homens... é bela!

VIII

Você sabe que eu sou tímido
Já sabe que sou frágil, e admito
Já sabe que sou solitário, mas
Não quer ferir-me... é bela!

IX

Somos ambos diferentes, sonhadores
De uma existência difusa, vívido
Raio a preencher o vazio eterno
Que caracteriza a escura vida...

X

É... Renata, será que você percebe
Que é a personificação da pureza?
As relações humanas ainda têm salvação,
Ser artificialidade, amores enfim!

(DELÍRIOS DE UMA TARDE FRIA)

27/08/89 - T. C. - 1º Mec.

Chamando Pro Pau

Não sou do tipo que fica se envolvendo em discussões escritas no Politreco, apesar do que, se o fizeres, com a minha inteligência superior à deste idiota que escreveu o artigo no número 186, não precisaria mais do que 2 linhas para acabar com este filho-da-puta.

Portanto, se ele me considera um boyzinho ou viadinho porque ele não vem me procurar pessoalmente e eu vou mostrar pra ele quem é o viadinho ou gayzinho.

E como todo bom homem, eu assino meu artigo.

Celso Augusto R. de Oliveira
(Mecânica 3º ano)



ORSINI:
FELIZ NATAL



Resposta pessoal ao artigo referente a Pauli-Poli publicado no Politreco nº 186

As ofensas pessoais que vem de tão baixo nível simplesmente não me atingem. Quem escreveu o artigo bem como qualquer manifestação vinda deste ser não merecem o menor respeito e consideração. Uma pessoa que não assina o que escreve não é **HOMEM** o bastante e deve limitar-se a sua insignificância.

Qualquer pessoa que queira saber sobre o que é a atlética bem como sua administração pode falar comigo pessoalmente.

(Duvido que este ser tenha coragem para tanto).

Leila Baptista Silva nº USP 1515893
Presidente da Atlética da Poli

Esclarecimento ao Nícolas e aos Politécnicos

Quero mandar, por meio do Politreco, a minha resposta ao Nícolas e a todos os colegas que acompanham essa discussão entre nós: Rô e eu Francisco, e o Sr. Nícolas, sobre os acontecimentos na praça da Paz Celestial no dia 4 de junho de 1989.

Em primeiro lugar, quero esclarecer que em nenhum momento, repito em nenhum momento, eu me coloquei - no lado do Governo comunista Chinês nem sequer acreditei nas palavras deles, como você tentou me culpar grosseiramente, aliás, para quem vem acompanhando desde início, pode perceber perfeitamente quem é que está no lado do Governo Comunista, basta alguém procurar o 1º artigo - sobre o assunto que você publicou, não será difícil de descobrir isto, só acho um grande truque político o que você fez contra a gente, mudando sua opinião política tão rápida e nos jogando no lado que sempre es tivemos contra, isso realmente me impressiona bastante.

Eu sou um descendente chinês, meus pais são chineses e eu passei meus 10 primeiros anos de vida em TAIWAN, e em 86, eu e meus pais, vi ajamos para China; Pecking, Quantão inclusive TIEN-AN-MEN, a Praça da Paz Celestial, ficamos quase um mês lá, portanto, modéstia à parte, acho que conheço bem a China, tanto lado Comunista quanto Capitalista, comparando aspectos políticos e econômicos de ambos lados, percebo que o Governo comunista Chinês é um governo decadente. Acompanho a manifestação desde início, através dos noticiários internacionais e chineses (Nacionalistas e Comunistas), conheço e entendo bem os verdadeiros ideais que os estudantes chineses queriam naquela manifestação; o que eles queriam era DEMOCRACIA e LIBERDADE POLÍTICA, exatamente o que nós so colega Rô escreveu no artigo dele, e também o que eu quero para o país da minha origem e porque não, do meu coração.

Por último, quero dizer a todo mundo que, tendo ou não a resposta do Sr. Nícolas, esta será meu último artigo sobre o assunto no Politreco, pois acho que devo desocupar este espaço para outros colegas que querem divulgar artigos de outras áreas, acho o POLITRECO é um jornal para fins culturais e de lazer, e não um palanque político. Além disso, acho que ninguém faz democracia publicando artigo, dando gritos de guerra ou fazendo bate-boca, democracia se faz de dentro para fora, na vontade de cada um e não no objetivo de alguns indivíduos só.

Desculpe se eu tiver te ofendido, mas se tiver, foi para defender o país do meu coração.

Francisco H. Y. Chang, 2º Elétr.

PROTESTO

Estou nesta porra de escola há 4 anos e posso afirmar que uma das poucas coisas que se salvam, ou melhor, que se salvavam aqui era o Corso da Pauli-Poli, tradicional zona em que as duas escolas fazem uma grande confraternização enquanto zoavam pelas ruas da cidade com altas baixarias. Como diria minha vozinha, o Corso era totalmente do caralho!

Pois bem, este ano a Pauli-Poli atingiu sua quinquagésima edição, Bodas de Duro, e todos esperavam que a competição, especialmente o Corso, fosse um puta tesão. Mas em vez disso, o que aconteceu? A atlética da poli, a outrora gloriosa A.A.A.P. falhou totalmente na divulgação do evento! O primeiro cartaz na elétrica foi afixado na segunda-feira 24/9 depois de terem sido realizadas algumas das competições! Que merda, hein? Até a sexta feira 21/9, não havia, nem na elétrica, nem no Biênio, nenhum cartaz alusivo ao Corso, dizendo a data ou outras informações. Mesmo assim, consegui descobrir que o mesmo seria na segunda. Fui até o Biênio no dia marcado e lá chegando foi outra decepção: não havia caminhão nenhum à vista, e também descobri que a atlética não tinha providenciado nenhuma munição (leia-se lixo). Que bosta, hein? Antigamente a atlética dava exemplos de organização, arrumando enormes quantidades de munição, extintores de incêndio, ovos, bexigas com tinta, etc, etc, bem como o indispensável CAMINHÃO! No ano passado tivemos DOIS caminhões só da poli!

Foram os próprios participantes que arrumaram o pouco de lixo necessário ali mesmo, poucos minutos antes da

guerra começar. O caminhão da Pauli chegou dando um show de organização e um exemplo de como deve ser uma atlética de respeito! Eles trouxeram várias garrafas de 5l, centenas de tomates, laranjas e berinjelas, vários extintores de incêndio e, mais importante, vieram num caminhão! Não deu outra: tomamos um puta banho de lixo, e, devido ao nosso preparo totalmente improvisado, já que a atlética não fez merda nenhuma, tínhamos que esperar eles jogarem as berinjelas primeiro para depois pegá-las do chão e arremessá-las de volta! Que caralho, hein?

Mais o pior de tudo foi não ter podido participar do resto do Corso, a putaria nas ruas, por falta de caminhão! Acho que esta é a pior gestão da atlética dos últimos 50 anos e, talvez, a primeira vez que a Pauli vai zoar sozinha desde que inventaram o corso. No ano que vem, vamos fazer um serviço decente e, quem sabe, talvez possamos nos recuperar do vexame deste ano. Foi foda os valorosos guerreiros politécnicos ficarem com a maior cara de cu olhando, a pé, os babacas da Pauli se afastando, felizes e de CAMINHÃO!

Junto com este artigo, estou enviando um abaixo-assinado com uma porrada de assinaturas para mostrar que a indignação com os bostas da atlética é geral e não só minha.

Vamos parar de falar na campanha do Lula e fazer o que se espera de vocês, cambada de petistas escrotos! Não vamos deixar que a A.A.A.P. caia em desgraça e se transforme numa atlética de segunda! Vamos nos reabilitar no ano que vem!

Pacheco

• mais 53 assinaturas

Jubilamento

No último dia 10 de outubro, o DCE e os centros acadêmicos da USP, organizaram uma manifestação contra a votação da proposta de jubilamento apresentada e defendida pelo Prof. Oriuni. Estudantes de todas as unidades da USP se aglomeraram pelo campus e foram à Ritoria exigir participação nas alterações das regras dos cursos de graduação.

Além da proposta de jubilamento, seriam votadas outras propostas que influem diretamente em todos os cursos, como por exemplo a diminuição da frequência das aulas para 60%.

Dias 24, 25 e 26 cada escola fará um seminário sobre as propostas a serem votadas dia 31/10.

Omarac, pelo DCE

RÔ: DESCULPE! AGUARDE O 188 QUE HAVERÁ GRANDES NOVIDADES. (?)

ATENÇÃO

DENÚNCIA

Venho através deste artigo tentar expor minha opinião e alertar alguns colegas politécnicos à respeito da fila-da-putice que vem ocorrendo nos "sorteios" dos convocados para as visitas que o Grêmio promove à algumas empresas.

Você que se inscreveu para o "sorteio" e não foi sorteado, fique sabendo que está sendo mais uma vítima da sacanagem que vem ocorrendo. Você já leu em algum lugar algo parecido com isso:

"Se assinar se realmente estiver interessado. Os alunos que assinarem e não comparecerem serão impedidos de participar de qualquer outra atividade do gênero promovida pelo Grêmio."

Pois é, isso está escrito nas listas que são passadas nas classes para que os interessados em fazer as visitas assinem. Mas não está sendo cumprido. Saiba você, que algumas pessoas foram sorteadas para visitas anteriores, como por exemplo a visita à Pirelli, não compareceram e foram novamente sorteadas para a visita à CESP. Eu poderia citar nomes, mas não sou tão sacana quanto essas pessoas e prefiro que o leitor procure se informar à respeito. O resultado dessa sacanagem é que muitas pessoas que realmente desejavam ir à Pirelli não foram porque não haviam sido sorteadas e essas pessoas que arranjaram as vagas no ônibus não foram, o que resultou na sobra de oito lugares no mesmo.

Agora, não sei, se é por coincidência ou não, que a garota que realizou o "sorteio" para a visita à CESP, apesar de ter sido "sorteada" para a visita à Pirelli e não ter comparecido, foi novamente "sorteada" para a visita à CESP. Também não sei se é por coincidência ou não que todos os seus colegas mais chegados também foram "sorteados".

Bem, eu gostaria apenas de alertar a você que se inscreveu e não foi "sorteado" do que está acontecendo e pedir encarecidamente que essa sacanagem chegue ao fim, pois afinal de contas todos devem ter a mesma probabilidade de ser sorteados e não haver aquelas pessoas que tem sempre a sua vaga garantida.

Gostaria também de pedir que sejam divulgadas a data e o horário em que serão realizados os próximos sorteios para que os interessados possam assistir e impedir que a sacanagem continue acontecendo.

Entre também nessa luta e vamos acabar com essa tremenda fila-da-putice.

Ass.: Uma vítima dessa sacanagem.



ESCLARECIMENTO

A atual gestão que administra o Grêmio Politécnico tem se caracterizado por total transparência em todas as suas atividades. As reuniões de diretoria, de comissão do 1º ano, a redação do Politreco e os diretórios são abertos a todos os alunos que tenham interesse em assisti-las.

O Sorteio a que se refere o artigo "denúncia" foi realizado, (no Grêmio obviamente) no dia 02.10 conforme divulgado durante a redação do Politreco e não havia nenhum interessado em acompanhá-lo. Foi realizado de maneira aleatória por membros de comissão do 1º ano, porém a medida que excluía alunos sorteados que não haviam comparecido em visitas anteriores foi realmente deixado de lado pelo seguinte motivo: apesar da divulgação não houve mais que 65 interessados que assinaram as listas (o que revela total desinteresse diante de uma atividade) que foi organizada com sacrifício e boa vontade. Se fosse feita tal exclusão esse número cairia para menos de 40 pessoas o que não daria para preencher o número de vagas e muito menos a lista de espera de 30 nomes que se esperava montar. Portanto foi decidido perdoar tais pessoas esperando que elas não tornassem a se ausentar, contribuindo assim para o sucesso da visita.

Assim mesmo sobram vagas na visita portanto bastava para aquela que se sentiu prejudicada comparecer no dia da visita que o mesmo teria participado da atividade. É interessante lembrar ainda que, por um infortúnio, a visita coincidiu em dia e horário com o manifesto no CO contra o Jubileamento e foi sugerido o cancelamento da visita. Porém a comissão do 1º ano resolveu deixar a cargo do aluno o julgamento do que para ele seria mais importante: a visita ou o manifesto. Se todos fossem ao manifesto obviamente não haveria, mas se pelo menos 1 aluno comparecesse a visita seria mantida. De fato compareceram muitos dos sorteados (da lista de espera ou não) mas sobram vagas conforme já mencionado talvez por causa desse manifesto.

COMISSÃO DO 1º ANO

Piadas

O Gran Circus Cacete Armatten, da Alemanha, foi dar um espetáculo na cidadezinha do interior. Você, caro leitor, conhece esses acontecimentos: vai todo mundo, desde o vendedor de alfaces até a mulher do prefeito. Pois bem.

Na noite de estréia, entram os palhaços primeiro e o mais safardana dispara:

-Aonde a mulher tem o cabelo mais curto e crespo?

-Constrangimento geral. Risadinhas, murmurinho, e a sogra do prefeito se levanta:

-Eu não fico mais nem um minuto nesta espelunca!!! Que semvergonhice!!!

Nisso, antes que o pobre palhaço confessasse que é na África, um matuto maltrapilho, por sinal o chefe da guarda, nomeado pelo sobrinho do cunhado do prefeito, levanta e afirma em voz alta:

-Pode ficar aí, madama. Pode ficar, que se esse puto aí disser que é na buceta eu corto fora os culhões dele que é pra mostrar pra esses corno que essas porra de divisa não foram coladas com sebo de pica, não!

Anônimo.

POLI nas eleições 89. Em quem o Politécnico vai votar?

Acredito que todos nós já paramos para pensar, ao menos por alguns minutos na questão: para quem darei meu voto? Alguns mais preocupadamente, outros menos. Ou então, em como estão colocados os Politécnicos enquanto eleitor? Será de direita, será de esquerda, liberal, conservador, socialista? Deixando os conceitos de lado e entregando a cada tarefa da análise, proponho uma pesquisa eleitoral semanal entre todos os alunos da POLI a ser vinculada no Politreco.

Importante: não se trata de uma pesquisa banal, e sim uma fotografia das opiniões através das intenções de voto. E para isso, peço por maturidade e honestidade quando na coleta de opiniões.

Vamos tentar abranger o maior número de alunos possível. Solicito a participação dos veteranos já na próxima semana com, ao menos, o resultado entre os primeiros-anistas.

Além disso, sugiro que se estabeleça uma coluna sobre eleições, na qual, a cada semana, teríamos opiniões favoráveis ou desfavoráveis sobre um candidato. Os grupos já formados em torno dos candidatos podem ser excelentes fontes de informação. Além disso, cada politécnico poderá escrever artigos individualmente. Justiça e imparcialidade fazem parte da proposta. Também podem ser colocadas nesta seção as maneiras pelas quais se unir aos grupos e uma agenda com horários das reuniões de cada um dos grupos.

Aceito colaborações e sugestões de todos os interessados. Procurem-me o mais cedo possível.

MAFRA (1º Mecatrônica)

Paulistas X Cariocas

Eu li os artigos dos cariocas da Civil e de cara vi como são vazios de conteúdo.

Se eles acham que aqui não há diversões e que o paulista só sabe ver aviões a decolar e pousar, acho que é por frustração dos cariocas que só fazem ir à praia.

Caso ele não saiba, afora essas besteiras, a diversão que se encontra no Rio e em São Paulo é exatamente igual, salvo que em São Paulo há paulistas e no Rio, cariocas.

Também não adianta argumentar que os paulistas politécnicos (vulgo urcos) são bitolados. Se esqueceu do que vocês estão fazendo aqui seus? Turismo é que não é. E com a aprovação desse troço de uma certa porcentagem mínima de aprovação, que ro ver a vagabundagem rolando solta na Civil (isso vale também para a Atlética e sua cambada que não arrumou caminhão).

Quanto ao caso da AIDS, há desinformação por parte de vocês; heterossexuais também pegam e como em São Paulo se trepa adoidado... Talvez no Rio só bichas peguem AIDS por terem relações apenas entre si.

Mas também tem os drogados e hemofílicos heteros, então eu fico pensando se a não existência da contaminação entre não homossexuais se deve à abstinência sexual dos cariocas.

Por último: "Fiquem com a minha na goela"... Fraquinha, hein, ô mou?

Marcelo Higa, 1º Naval



Acorda, Brasil!



Aposentadoria especial dos deputados. Quem votou a favor, quem votou contra e quem se ausentou da votação.

Contra:

Clara Ant (PT), Expedito Soares (PT), Ivan Valente (PT), José Cicote (PT), José Dirceu (PT), Francisco de Souza (PT), Roberto Gouveia (PT), Alcides Bianchi (PT), Lucas Buzato (PT), José Mentor (PT), Eni Galante (PMDB), Antonio Calixto (PDT)

A favor:

Abdo Hadade (PDS), Marcelino Romano Machado (PDS), Maurício Najar (PDS), Adilson Monteiro Alves (PMDB), Aloysio Nunes Ferreira (PMDB), Lobbe Neto (PMDB), Tonca Falsetti (PSDB), Arnaldo Jardim (PMDB), Ary Kara (PMDB), Carlos Apolinário (PMDB), Erci Ayala (PMDB), Fernando Leça (PMDB), Jorge Tadeu Mudalen (PMDB), Luis Francisco (PMDB), Mauro Braga (PMDB), Milton Baldochi (PMDB), Jurandyr Paixão (PMDB), Tonico Ramos (PMDB), Nelson Nicolau (PMDB), Amaral Furlan (PFL), Rubens Lara (PSDB), Daniel Marins (PTB), Eduardo Bittencourt (PL), Fauze Carlos (PTB), Fernando Silveira (PTB), Getúlio Hanashiro (PSDB), Guiomar Mello (PSDB), Ivan Espindola de Ávila (PFL), Jairo Mattos (PFL), João Bastos (PSDB), Barros Munhoz (PTB), Luiz Máximo (PSDB), Luiz Lauro (PFL), Arquimedes Lammoglia (PTB), Nabi Abi Chedid (PFL), Paulo Osório (PDS), Sebastião Bogner (PL), Sylvio Martini (PDS), Tadashi Kuriki (PTB), Valdemar Corauci Sobrinho (PFL), Vanderlei Macris (PSDB), Vicente Botta (PTB), Vitor Sapienza (PMDB), Wadih Helu (PTB), Mattos Silveira (PFL), Waldir Trigo (PSDB), Osmar Thibes (PMDB), Inocêncio Erbella (PFL), Campos Machado (PTB), Waldemar Chubaci (PSDB), Edinho Araújo (PMDB)

Ausentes:

Afanasio Jazadji (PDS), Erasmo Dias (PDS), Edson Ferrarini (PFL), Hattiro Shimomoto (PDS), Hilias de Oliveira (PDT), Israel Zecker (PTB), João do Pulo (PFL), Laerte Pinto (PMDB), Francisco Ribeiro (PTB), Oswaldo Bettio (PDC), Miguel Martini (PDT), Oswaldo Sbeghen (PTB), Roberto Purini (PMDB), Conte Lopes (PDS), Ruth Escobar (PDT), Vergilio Dalla Pria (PMDB), Walter Mendes (PMDB), Nefi Tales (PRN), Moisés Lipnik (PTB), José de Castro Coimbra (PFL), Randal Juliano (PMDB)

.....

Afuf ou Malif?

Ou seria o contrário?!

ELEIÇÕES



Não perca! Brevemente no Clube do Disco (Lojinha da Civil) teremos o LP "Eleicoes 89", lançamento exclusivo da Warner Bros e CEC, com as seguintes cancoes:

- La, la, la do Brizola,
- Lula-la,
- O Velhinho eh Demais,
- Vai Mudar (Covas),
- Cancoes Evangelicas do Correa, e outras mais

Não perca esse lançamento! Faça seu pedido antecipadamente.

Spinha (1.ro Eletrica)

Procura-se um cinto desesperadamente

Perdeu-se um cinto de couro marrom com fivela grande e um brinco. Quem achar, entrar em contato com

E. M. A. (Elétrica)

AS 7 REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES:

1. Reavaliar a ação do camarada Hu Yaobang e aprovar seu ponto de vista na grande harmonia existente entre a democracia e a liberdade.

2. Punir severamente os serviços que atacaram os estudantes e as massas. Que os responsáveis apresentem às suas desculpas e as indenizem.

3. Acelerar a publicação da Lei de imprensa, autorizar a publicação de jornais pelos cidadãos, garantir a liberdade de imprensa.

4. Que os dirigentes do Estado façam publicar ao povo e ao país inteiro as suas rendas e patrimônio, inclusive os de sua família. Que se investigue sobre os desvios de função, com a publicação de todos os detalhes.

5. Que os dirigentes do Estado conscientes dos erros da política de educação façam a autocritica oficial diante de todo o povo. Que se aumentem os créditos para a educação e o salário dos professores.

6. Reavaliar a campanha contra a "liberalização burguesa", reabilitação total dos cidadãos que tenham sofrido injustiças gratuitas.

7. Exigimos com vigor que se informe imparcialmente e de acordo com a realidade este movimento democrático e patriótico.

Comitê de Organização dos Estudantes da Universidade de Pequim
21 de abril de 1989
(publicado na October Review)

NÍCOLAS

Carta de uma associação de operários de Pequim aos habitantes da cidade (de 20 de abril de 1989)

"Atualmente as condições de vida dos povos de toda a China tornaram-se insuportáveis. A burocracia já nos governa há muito tempo, acarretando inflação e o rebaxamento sistemático do nível de vida do povo. Os governantes pediram aos operários que subscrevessem massivamente os empréstimos ao Estado com prazo de 10 anos e eles agora gastam esse dinheiro de qualquer maneira. Exigimos que todas as camadas sociais da cidade de Pequim se unam para lutar pela verdade e pela esperança.

Irmãos policiais, Irmãos soldados,

venham para o lado do povo, o lado da verdade! Não se tornem instrumentos contra o povo: vocês também são oprimidos!

O povo, que jamais esquece de suas dívidas, não se esquecerá dos carrascos de 20 de abril e 4 de maio.

Exigimos seriamente o aumento dos salários, o controle da inflação, bem como a divulgação geral dos rendimentos dos grandes dirigentes e de seus filhos.

Os operários da cidade de Pequim e todas as camadas apóiam a luta justa dos estudantes de toda a China".

NICOLAS

OS ARTIGOS DO SR. NICOLAS SÃO CONTINUAÇÕES DO POLITRECO 186, QUE NÃO SAIRAM POR INCOMPATIBILIDADE DE ESPAÇO.

A REDAÇÃO.



Nariz do SÉRGIO.